

AÇÕES DE PREVENÇÃO DAS DST/HIV/AIDS E HEPATITES VIRAIS – PROTAGONISMO JUVENIL NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

Área temática: Saúde

Coordenador da Ação: Lirane Elize Defante Ferreto de Almeida¹
Participantes: Vitor Takashiba², Fabiana Holler de Oliveira³, Paulo Cezar Nunes Fortes⁴

RESUMO: Ação educativa voltada para jovens das escolas da rede pública de ensino das cidades de Francisco Beltrão e Marmeleiro. Edificado com base em pesquisas e aprofundamento teórico sobre as DST, especialmente AIDS e hepatites virais, o projeto visa sensibilizar a população quanto às mesmas, promovendo uma troca de conhecimentos, de forma participativa e dinâmica, bem como proporciona uma oportunidade ímpar na formação dos futuros profissionais da área médica de trabalharem ações de promoção à saúde.

Palavras-chave: Doenças infectocontagiosas, prevenção de doenças, promoção de saúde

1 INTRODUÇÃO

As Doenças sexualmente transmissíveis (DST) representam um conjunto de patologias transmitidas por meio de contato sexual, direto ou indireto, com um indivíduo previamente infectado, bem como pelo contato com fluidos corporais. As portas de entrada para os agentes etiológicos de tais doenças são a pele e os

¹ Doutora em saúde coletiva, medicina, centro de ciências da saúde, UNIOESTE, campus de Francisco Beltrão. E-mail: lferreto@gmail.com

² Acadêmico, medicina, centro de ciências da saúde, UNIOESTE, campus de Francisco Beltrão. E-mail: vitortakashiba@hotmail.com

³ Acadêmico, medicina, centro de ciências da saúde, UNIOESTE, campus de Francisco Beltrão. E-mail: holler.fabi@hotmail.com

⁴ Doutor em medicina, medicina, centro de ciências da saúde, UNIOESTE, campus de Francisco Beltrão. E-mail: paulocnfortes@hotmail.com



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

ITAIPU
BINACIONAL

Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Paranaenses

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Professores de Extensão - PROEX

INSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
Universidade Nacional
de Cuiabá

revestimentos mucosos tanto da uretra, do colo uterino, da vagina, do reto como da orofaringe. Os adolescentes e adultos jovens são atualmente considerados uma população vulnerável quanto ao contágio por DST's, o que é justificado pelo fato de enfrentarem uma fase de transição biopsicossocial relacionada com a maturação e descobrimento sexual e, buscando atuar nesse ponto, o projeto visa orientar e desenvolver a capacidade de auto cuidado nesses jovens frente a esta gama de doenças a que estão expostos, bem como fomentar a noção de prevenção de doenças e de promoção em saúde na população em geral (TRONCO & DELL'AGLIO, 2012).

Sabendo que algumas práticas sexuais provocam maior exposição do indivíduo a estas doenças e que a não utilização de preservativos é a principal negligência que os expõe ao contágio de doenças sexualmente transmissíveis, as atividades de orientação aos adolescentes e jovens são trabalhadas nesse sentido, buscando a sensibilização da comunidade sobre a importância de se conhecer estas infecções (SIMONI, 2014). Estas ações de prevenção baseiam-se em atividades desenvolvidas pelos acadêmicos do curso de medicina, construídas a partir de leituras e debates sobre a saúde sexual e reprodutiva, a transversalidade do tema e o senso de responsabilidade sobre o comportamento sexual saudável a fim de evitar DST/HIV/AIDS e gravidez indesejada.

O projeto representa, ainda, um espaço de formação dos futuros profissionais de saúde para que criem a percepção de que existe uma lacuna entre o conhecimento repassado em teoria e a prática, bem como as dificuldades de compreensão sobre os mecanismos que envolvem o processo de morbidade das DST's. O trabalho é desenvolvido com base nas metodologias de problematização e participação. Um dos objetivos gerais do projeto protagonismo juvenil é formar pessoas mais autônomas e comprometidas socialmente, com valores de solidariedade e respeito mais incorporados, o que contribui para uma proposta de transformação social.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



PROEX

2 DESENVOLVIMENTO

Voltada para a população de adolescentes e jovens, na faixa dos 12 aos 18 anos, da rede pública de ensino das cidades de Francisco Beltrão e Marmeleiro, no estado do Paraná, as atividades do projeto envolvem uma prévia revisão da literatura e o levantamento de dados epidemiológicos sobre as principais doenças sexualmente transmissíveis. A partir de então, foram realizadas rodas de discussão e debate entre os acadêmicos de medicina participantes do projeto a fim de elaborarem um esquema de palestras voltadas para ao público que se destina, além de material educativo sobre o tema. Foi utilizado o material já construído nos anos anteriores e modificado o mesmo de acordo com as dificuldades encontradas a priori. Uma das maiores preocupações no momento da edição destas palestras era de criar um ambiente favorável aos adolescentes, de modo a diminuir a resistência por parte dos jovens e promover uma via de comunicação em tom de conversa, que acaba por aproximar os acadêmicos dos mesmos, aumentando as chances de sensibilização desta população bem como demonstrando que os profissionais de saúde são acessíveis à comunidade.

Outra ação planejada para o projeto é a tenda do protagonismo juvenil. Ela envolve a organização de uma tenda com uma câmara de vídeo onde o participante é convidado a participar e, caso aceite, assina um termo de consentimento livre e esclarecido. Ao entrar na tenda ele retira uma pergunta de uma caixa, e é convidado a responder a questão, o que é registrado por meio da câmera. Após a sua participação são orientados sobre sua possível dúvida e sobre as principais doenças sexualmente transmissíveis, com destaque para o HIV e hepatites virais. Também são distribuídos folders informativos (desenvolvidos pelos próprios bolsistas com base nos dados epidemiológicos previamente estudados) sobre as DST's e as formas de prevenção. Após esse registro das respostas dos participantes, objetiva-se apurar o grau de conhecimento da população abordada por meio de tabulação dos dados e assim mapear o conhecimento da comunidade em relação às infecções sexualmente transmissíveis. Essa ramificação do projeto é continuidade de um trabalho que já vem



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Foz de Iguaçu - Foz de IguazúINSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA
Universidade Estadual
do Paraná
Londrina - Maringá

PROEX

sendo desenvolvido desde 2015, aumentando ainda mais a amostra na busca de resultados mais fidedignos com a realidade. Essa atividade é realizada em eventos abertos para comunidade com grande fluxo de pessoas, eventos da própria faculdade ou escolas públicas e eventos realizados na penitenciária estadual de Francisco Beltrão. Após a realização destas atividades, que se encontram ainda em andamento, a equipe do projeto reunir-se-á para avaliação e o planejamento de novas atividades a serem desenvolvidas.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Foram realizadas um total de 35 palestras voltadas a adolescentes e jovens, de 12 à 18 anos, perfazendo um total de aproximadamente 1150 alunos das redes públicas de ensino das cidades de Francisco Beltrão e Marmeleiro, ambas no estado do Paraná. Em cada início de ano é realizada uma atualização bibliográfica sobre o tema de sexualidade e as principais DST, com destaque em 2017 para a sexualidade do adolescente, as doenças sexuais prevalentes nessa população, diferenças de gênero, preconceito e diálogo. Além disso, como já comentado anteriormente, a organização da tenda do protagonismo juvenil vem nos permitindo construir o perfil de conhecimento do jovem e da população em geral sobre as questões envolvidas no projeto, além de aproximar a universidade da comunidade a qual pertence. No ano de 2016 a equipe do projeto desenvolveu tal atividade junto à Penitenciária Estadual de Francisco Beltrão, com as mulheres que visitavam familiares que se encontravam presos nessa unidade. Também nesse ano e no ano de 2017, a equipe organizou palestras composta por dados epidemiológicos, imagens da sintomatologia das doenças, vídeos interativos, abordando os métodos de prevenção contra essas doenças, e sobre a sexualidade nessa faixa etária, para serem ministradas aos jovens que frequentam a rede pública de ensino. Uma das reformulações realizadas e que consideramos muito proveitosa foi a incorporação dos temas envolvendo a igualdade de gênero. E também está em estudo trabalhar, nas



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Fundada em 1962 - FUNDUNIOESTEINSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA
Universidade Estadual
do Paraná
Lato Sensu

PROEX

próximas palestras, de forma mais enfática a questão da sífilis, que vem crescendo de maneira bastante expressiva na população.



Figura 1 – Palestra apresentada para turma B do 2ª série do ensino médio do período noturno do colégio estadual Dr. Eduardo Virmond Suplicy. 2017.



Figura 2 – Palestra apresentada para a turma da 6ª série do ensino fundamental do período matutino do colégio estadual de Marmeleiro. 2016.



Figura 3 – Tenda do protagonismo juvenil realizada na penitenciária Estadual de Francisco Beltrão realizada na semana da saúde do agente penitenciário. 2016

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades desenvolvidas até o presente momento fortalecem o protagonismo juvenil por permitir a participação ativa do discente na elaboração e apresentação das palestras. Além disso, esse mesmo acadêmico é responsável por levar esta informação até a população, alertando sobre os perigos das DST's e o seu impacto na saúde pública, assim sendo, há o fortalecimento da imprescindível ligação entre a universidade e a comunidade. Durante a realização do projeto, foi possível



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



verificar que a comunidade possui uma noção básica sobre as infecções sexualmente transmissíveis, porém que ainda carece de mais informações sobre o assunto, principalmente em um ambiente que seja considerado seguro e acessível. Portanto, destacamos a importância do desenvolvimento de ações que promovam essa conscientização sobre o tema e que reforcem e estimulem a adoção de práticas seguras para a saúde como um todo, em especial no tocante à AIDS e às hepatites virais.

AGRADECIMENTOS

A Pró-reitoria de extensão e a Fundação Araucária e PROEX pelas bolsas iniciação a extensão.

REFERÊNCIAS

SIMONI, S. Educação Sexual no Ensino Médio do Colégio Barão de Limeira. 2014. 36 folhas. Monografia (Especialização em Ensino de Ciências). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014.

TRONCO, C.B., DELL'AGLIO, D.D. Caracterização do comportamento sexual de adolescentes: iniciação sexual e gênero. **Gerais, Rev. Interinst. Psicol.**, Juiz de fora , v. 5, n. 2, p. 254-269, 2012.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

